



## BOTÂNICA: UM ESTUDO ATRAVÉS DAS ERVAS DE CHÁ

**MEZACASA, Giuliana<sup>1</sup>**

*1 Aluna do Curso de Especialização no ensino de Ciências e Matemática(UFPel)*

*[giomezacasa@yahoo.com.br](mailto:giomezacasa@yahoo.com.br)*

Universidade Federal de Pelotas

Orientadora: Professora Doutora Denise Nascimento Silveira

### INTRODUÇÃO

Este estudo desenvolve-se durante o curso de especialização com ênfase em Educação no Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal de Pelotas, e consiste em uma proposta curricular que utiliza as ervas medicinais no ensino de botânica, em uma turma composta por trinta e um alunos de sexta série do ensino fundamental de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental de Capão do Leão.

Como professora de Ciências, tenho observado que, ao trabalhar com a temática, mais especificamente a Botânica, há certa dificuldade nos alunos em lidar com os nomes científicos das plantas; acredito que uma possível razão seja a falta de visualização de algumas estruturas vegetais. Pois ao trabalhar com Zoologia, a receptividade dos alunos é muito diferente, eles se envolvem, participam, enfim adoram, porque associam o conteúdo com os bichinhos que viram, por exemplo, em um filme ou os que têm em casa, um amiguinho tem um bichinho de estimação e creio que essa familiaridade torna mais fácil a convivência desse conteúdo.

Durante o ano de 2008, minha escola, possuía dois canteiros desativados e recebeu um projeto de aproveitamento desse espaço. Esse projeto é da empresa Votorantim (Programa de Educação Ambiental e Relacionamento com a Comunidade), que cedeu mudas de ervas medicinais, tais como: capim-cidrão, maracujá, boldo, hortelã, salsa, cebolinha, arruda, mil-folhas, guaco, etc. para serem plantadas nesse local.

Este projeto é um suporte para meu trabalho do Curso de Especialização, porque os alunos podem desenvolver atividades como observação do desenvolvimento dessas plantas, caracterizá-las, classificá-las, como por exemplo: ao diferenciar o porte das plantas, os tipos de folhas, tipos de flores, tipos de frutos é possível classificá-las em criptógamas (sem sementes) e fanerógamas (com sementes) e ainda em monocotiledôneas e dicotiledôneas, dentre outras. Outro aspecto que pode ser explorado é a troca de experiências com os familiares, ou seja, perguntando para suas mães ou avós o porquê do uso de erva cidreira ou de boldo. Dessa troca de informações, os alunos poderão avaliar a importância desses conhecimentos.

Quanto às questões de aprendizagem temos que, de acordo com Piaget os alunos encontram-se em um período de transição do pensamento concreto para o pensamento formal e abstrato, podendo aplicar o raciocínio lógico não somente aos objetos manipuláveis, mas aos objetos ausentes e hipotéticos (BOCK, 2002).

Segundo Vygotsky, a aprendizagem ocorre em sociedade, ou seja, nas relações entre as pessoas; por isso a temática será abordada em grupos, visando uma aprendizagem significativa (BOCK, 2002).

Sendo assim, usou-se o cultivo das plantas medicinais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e aproximar a botânica do seu cotidiano.

O presente estudo objetiva tornar as aulas de ciências agradáveis, criativas, produtivas e melhorar a aprendizagem dos estudantes. E também contribuir com a comunidade com vistas a conciliarmos os conhecimentos do senso comum com os conhecimentos científicos.

Pretende-se aproximar as plantas do universo dos alunos, mostrando que todos precisamos delas em nossa alimentação, também demonstrando que é a partir delas que são produzidos os medicamentos (propriedades medicinais), roupas, móveis, justificando este estudo. Todavia, ressaltando sua importância ecológica.

## METODOLOGIA

Foi realizado um questionário com levantamento das idéias prévias dos alunos. O levantamento das questões prévias com os alunos se propõe estabelecer a sua zona de desenvolvimento real, o que possibilita observação de conhecimentos e capacidades e, assim poderemos estimar a zona de desenvolvimento proximal. Conceito esse que é dado por Vygotsky como sendo:

a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através de solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (OLIVEIRA,2008; p.60).

De posse dos dados que me levaram a avaliar a condição dos alunos, busquei uma melhor abordagem para esse grupo a fim de incentivar o interesse e a aprendizagem dos mesmos. Portanto, foram aplicadas tarefas diferenciadas aos alunos, como palavras cruzadas, caça-palavras e jogos objetivando o interesse dos mesmos para a temática. Mais uma vez me amparo no pensamento do autor quanto esse afirma que: “Qualquer modalidade de interação social, quando integrada num contexto realmente voltado para a promoção do aprendizado e do desenvolvimento, poderia ser utilizada, portanto, de forma produtiva na situação escolar. (op.cit, p.64)”.

Com essa perspectiva, as atividades foram desenvolvidas em grupos com a finalidade dos alunos em interagir entre si. Considero relevante o pensamento do autor quanto se refere ao desenvolvimento aprendido de nossa espécie, indicando que esse processo sempre envolve a interferência, direta ou não, de todos os indivíduos do grupo e a reconstrução individual das experiências e significados.

Foram realizadas observações do canteiro da escola e de outros espécimes situados na praça e nos entornos da escola, visando à fixação dos conteúdos vistos em sala de aula.

Ao fim de cada semana, são aplicados questionamentos sobre a temática abordada, para estimar a compreensão dos conteúdos abordados.

Posteriormente será realizada uma pesquisa sobre as ervas medicinais comparando-se os conhecimentos de seus familiares com as informações científicas e em grupos, deverão dedicar-se a uma variedade/espécie. Esta pesquisa será apresentada em um seminário, objetivando a transmissão do uso de fitoterápicos. Criação e organização de um herbário, para a fixação da morfologia das plantas estudadas, para futuramente ser apresentado à comunidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em andamento e os resultados são parciais, no entanto, observa-se que a motivação dos alunos pela temática foi constante e que ocorreram grandes avanços na aprendizagem, visto que os mesmos demonstram interesse pelos trabalhos propostos e apresentam clareza ao tratar dos assuntos abordados em sala de aula.

## CONCLUSÕES

Previamente pode-se salientar que a substituição dos longos questionários por atividades divertidas foi de suma importância para a motivação dos alunos, o que se acredita ter sido de grande valia para tornar sua aprendizagem mais significativa e prazerosa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Os seres vivos**. São Paulo, 1999.
- BIAZZI, E. S. **Saúde pelas plantas**. São Paulo, 1995.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo, 2002.
- CRUZ, D. **Ciências & Educação Ambiental; Os seres vivos**. São Paulo, 2001.
- GEWANDSZNAJDER, F. **Ciências; A vida na Terra**. São Paulo, 2008.
- NUNES, Gilmar D. **Resgatando o uso de ervas medicinais**. Trabalho de conclusão de curso de especialização. Pelotas, 2008.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky-Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico**. 4ed. São Paulo: Scipione, 2008.